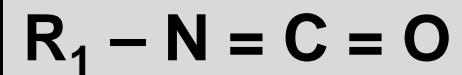
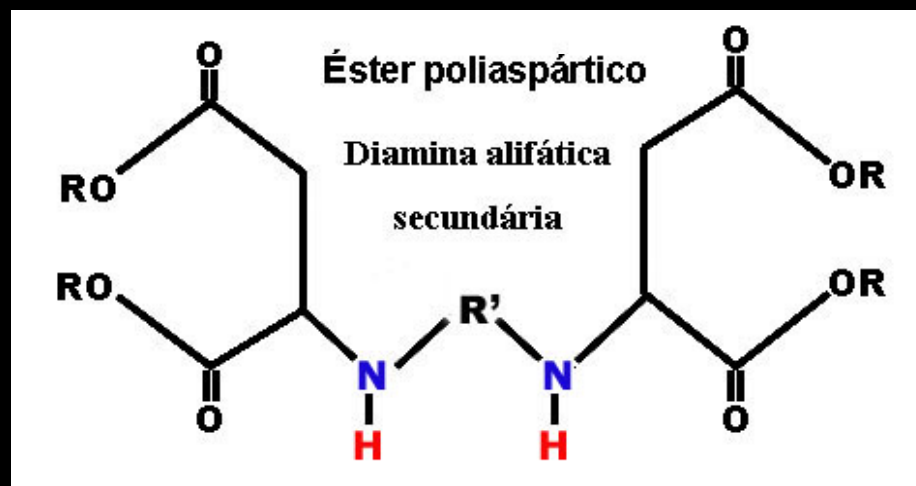
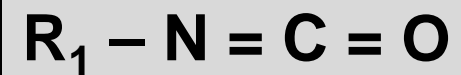




O Poliuretano Poliaspártico é baseado na reação de **éster poliaspártico** (que é uma **diamina alifática secundária**) com um **isocianato alifático**.



Fonte: Fernando  
FRAGATA

## Componente A + Componente B

**Poliéster poliasspártico**

**Isocianato alifático**

**Grande resistência química, resistência ao intemperismo, altas espessuras, propriedades anticorrosivas e DTM**

**Poliéster alifático (DD)**

**Isocianato alifático**

**Grande resistência química e resistência ao intemperismo**

**Acrílica polihidroxilada**

**Isocianato alifático**

**Resistência ao intemperismo e custo médio**

**Poliéster ftálico ou acrílico**

**Isocianato aromático**

**Somente para interiores. Grande resistência química e secagem rápida**

O nome **poliaspártico** foi adotado entre formuladores na indústria devido à necessidade de diferencia-lo de **poliuréias** e **poliuretanos**. Porém, tintas poliaspárticas são muito diferentes em propriedades de aplicação e de desempenho das poliuréias convencionais.

Poliuretanos - tintas de espessura média (40 a 120  $\mu\text{m}$ ) para aço carbono e concreto em exposição ao intemperismo

Poliasparticos - tintas de alta espessura (150 a 225  $\mu\text{m}$ ) para aço carbono e concreto em exposição ao intemperismo

Poliuréia - revestimentos de alta espessura (0,5 a 6 mm) e sem solventes, para revestimentos internos de tanques e para pisos.

- Esta tecnologia foi introduzida no começo da década de 90 e era inicialmente usada em formulações de tintas de poliuretano bicomponentes convencionais, à base de solventes porque os **ésteres poliaspárticos** são excelentes solventes reativos para tintas de poliuretano de altos sólidos. Na reação, o **éster poliaspártico** se fixa e deixa de ser volátil.

- A reatividade dos ésteres poliaspárticos única e ajustável, permite projetar revestimentos de cura rápida **na medida das necessidades da aplicação.**

- **Longo pot life** que pode variar de cinco minutos a duas horas

- As tintas poliaspárticas podem ser formuladas com sólidos por volume muito altos (**70-100% sólidos**) como consequência os mais recentes desenvolvimentos concentram-se na obtenção de revestimento de baixo VOC ou quase zero VOC

- Podem ser aplicadas em espessuras mais altas, de **150 a 225 micrometros** de camada seca
- A alta espessura permite **reduzir o número de demãos** em um sistema de pintura.
- A característica de cura rápida (fast cure) destes revestimentos pode fornecer melhorias significativas de **produtividade**, no processo de pintura. A secagem rápida possibilita a entrega da obra ou a volta ao serviço em tempo menor. Isto significa **economia** \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$
- É relevante também a cura a **baixa temperatura** e a **resistência à abrasão e a corrosão** deste revestimento.

- Os poliasspárticos são tintas anticorrosivas de alto desempenho, **amigas do meio ambiente**, mais seguras e com vantagens para a saúde dos pintores.

- A aplicação pode ser feita com equipamentos de pintura convencionais simplificando os serviços que ficam **menos sujeitos a erros** e com menos investimento em equipamentos.

- O poliasspártico é uma tinta "self priming" ou seja, é **Dupla Função** e pode ser aplicada em **apenas uma demão** diretamente sobre o aço carbono (DTM). Têm resistência ao intemperismo com **excelente retenção de cor e brilho** e não amarelam com o tempo.



*Celso Gnecco*

**Muito obrigado  
pela atenção**

Vamos ver a seguir o comportamento do poliaspártico comparado com outros revestimento em diversos ensaios de laboratório  
Projetados e Conduzidos por **Fernando de Loureiro Fragata** e sua Respeitada Equipe.